



2020 - 2022



QUESTÕES FILOSÓFICAS DA CONTEMPORANEIDADE





QUESTÕES FILOSÓFICAS DA CONTEMPORANEIDADE

Conheça as ocupações da filosofia nos dias atuais.

Esta subárea é composta pelas apostilas:

1. Éticas e meio ambiente
2. Mulheres, Raça e Filosofia
3. Judith Butler



ÉTICA E O MEIO AMBIENTE



PETER SINGER (1946 - ...)



Peter Singer é um filósofo australiano cujo livro **Libertação Animal** lançou as bases para os movimentos que defendem os direitos dos animais. Atuando no campo da Bioética, Singer é professor da Universidade de Princeton e tem recomendado seriamente a adoção do veganismo como modo de vida ideal.

ÉTICA ANIMAL

Os fundamentos do pensamento de Peter Singer ecoam a ética utilitarista, que defende que as pessoas sempre pratiquem ações que visem a felicidade e o bem-estar do maior número de pessoas. A originalidade de Singer foi introduzir os animais nessa equação.



STATUS MORAL IGUALITÁRIO (COMBATE AO ESPECISMO)



Basicamente, o que faz Singer incluir os animais dentro de uma ética de base utilitarista. No entanto, ao fazer isso ele quis incluir praticamente todas as espécies, defendendo que todos os animais capazes de sofrer deveriam ter direito a um certo tipo de igualdade. Ao fazer isso, ele combatia o especismo que é a atribuição de direitos a determinadas espécies e não a outras. Por esse motivo, com o objetivo de

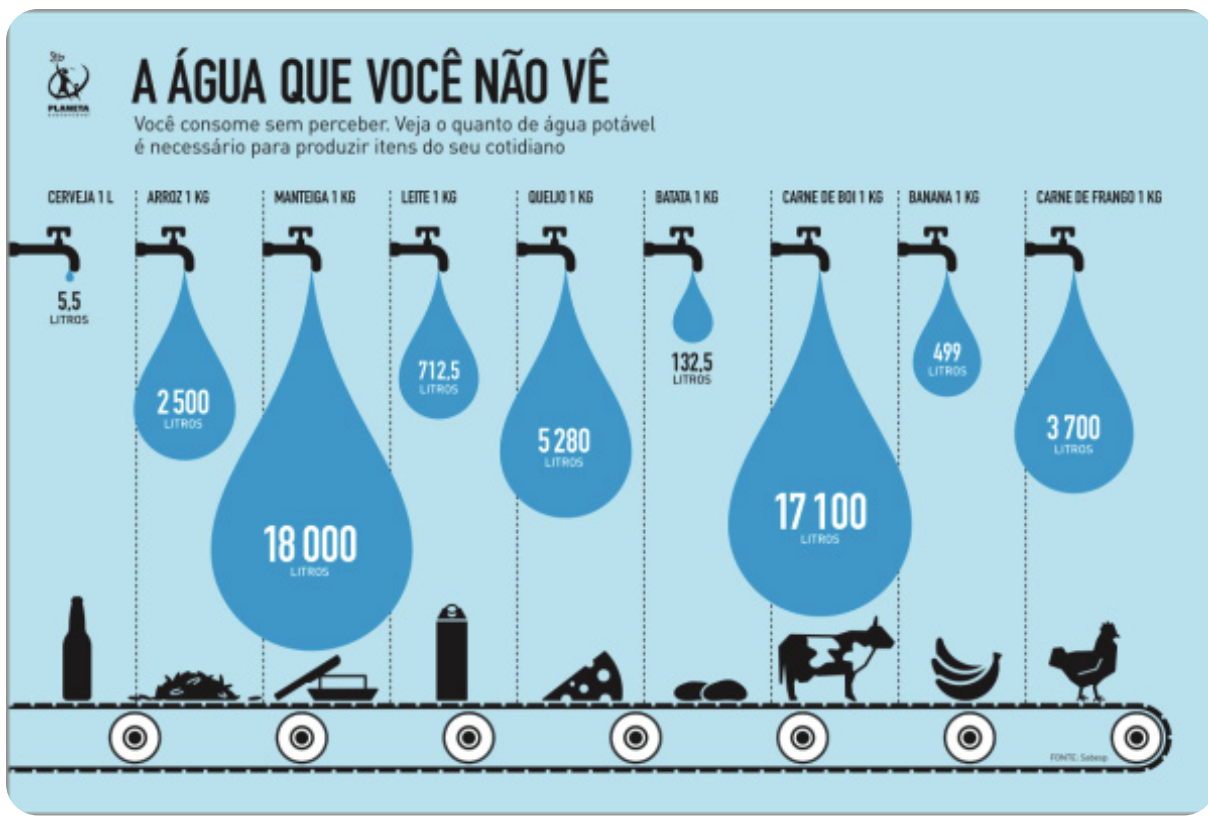
incluir o maior número de espécies possíveis, e certamente isso é uma influência utilitarista, Peter Singer estabelece a capacidade de sentir dor como a medida pela qual se pode conceder direitos às espécies.

Segundo o pensamento de Singer, a dor e aflição não são propriedades exclusivas dos seres humanos, considerados mais uma dentre outras espécies animais. A dor é ruim em si mesma e não importa quem a esteja sentindo. Portanto, a filosofia de Singer fundamenta-se na igualdade das espécies através da dor, para então propor a igualdade de direitos entre todas as formas de vida que sofrem.

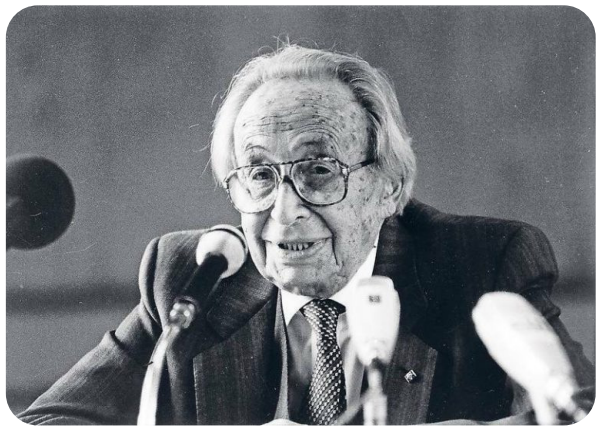


PENSAR A ALIMENTAÇÃO E O USO DA ÁGUA

Por outro lado, não consumir a carne, que é uma das principais preocupações dos defensores dos direitos dos animais, auxilia na economia de água, pois a maioria dos processos industriais que envolvem não somente o abate, mas produtos de origem animal, como a produção de leite, manteiga e queijo, consomem muita água. Comparativamente, 1 litro de cerveja demanda muito menos água do que 1 litro de leite.



HANS JONAS (1903-1993) - O PRINCÍPIO DE RESPONSABILIDADE



O filósofo de origem judaica-alemã Hans Jonas, que foi aluno de Martin Heidegger mas rompeu com o mesmo após sua afiliação ao partido nazista, teve inicialmente sua atenção voltada para os estudos de gnosticismo. Dentro desse campo ele teve um considerável sucesso, e o seu livro *A Religião Gnóstica*, escrito na década de 50 foi influente por algum tempo.

Contudo, na década de 70, Hans Jonas passou a interessar-se pelos problemas advindos com o desenvolvimento tecnológico, e assim, em 1979 ele publicou o livro *O Princípio da Responsabilidade*, no qual alerta para os perigos de uma ética que baseada em um modelo clássico, não leva em conta a responsabilidade dos seres humanos em relação à natureza.

Assim como Kant, que tratava de questões éticas através dos chamados imperativos categóricos, Jonas refunda a ideia kantiana através de um novo imperativo adaptado à sua própria filosofia.

“Age de maneira que os efeitos de tua ação sejam compatíveis com a permanência de autêntica vida humana sobre a Terra”



A INDÚSTRIA E O CONSUMO

O que Hans Jonas observou foi que o desenvolvimento tecnológico crescia juntamente com a população mundial e o seu ritmo frenético de consumo. Em outras palavras, existe uma conjugação de fatores que colocam em risco a sobrevivência do planeta e, arriscando a existência da natureza, arrisca-se igualmente a existência da humanidade, que é dependente dela.



Devemos lembrar que Hans Jonas viveu o começo e o auge da Guerra Fria e da Era Atômica, portanto, a preocupação com uma possível destruição da humanidade ou da natureza era uma possibilidade real e próxima, para todos os que viveram aquele período.



Mas não somente isso, com o evidente crescimento populacional no pós-Segunda Guerra (geração *baby boom*), o consumo sem freios trouxe também o aumento do lixo e da poluição. Em suma, o pensamento de Jonas está preocupado com a responsabilidade dos seres humanos em garantirem um planeta e uma sociedade saudável, não somente para o tempo presente, mas pensando também nas gerações futuras que irão colher os frutos do que é feito agora.

Segundo o ambientalista estadunidense Lester Brown, a sustentabilidade de uma sociedade reside na sua capacidade de desenvolver-se sem comprometer a sobrevivência das gerações futuras.





INICIATIVAS QUE SE ENQUADRAM NA PERSPECTIVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Fala-se muito atualmente, principalmente na política e nos fóruns internacionais, em desenvolvimento sustentável. Entretanto, é necessário que a população, seja das nações ricas ou dos países pobres, seja educada para a sustentabilidade, pois a preservação da natureza é uma responsabilidade coletiva da humanidade.

Uma das maneiras mais simples de contribuir para a sustentabilidade é através do **consumo ético**. Este consiste na compra de produtos de empresas que respeitem os direitos dos animais e ambientais. Geralmente, os produtos dessas empresas possuem um selo de sustentabilidade. Portanto, é fácil para os consumidores exercerem esse tipo de ativismo.

Evidentemente, não é somente pelo consumo em si, mas existem outros fatores que podem ser observados por aqueles que querem praticar o consumo consciente e contribuir assim, para a sustentabilidade. Os mesmos foram reunidos abaixo como **As 6 Perguntas do Consumidor Consciente**:



Por outro lado, a conscientização e educação ambiental continuam sendo fundamentais. E neste sentido, podem ser incentivadas medidas que visem o fim do desmatamento e o reflorestamento, não necessariamente a nível nacional, mas principalmente a nível municipal.

Outra medida que tem se tornado cada vez mais popular, principalmente entre os grupos alternativos, é a formação de ecovilas, baseadas num modelo sustentável de vida. Por outro lado, existem também ecocidades, principalmente em alguns



países asiáticos que costumam sofrer com problemas de superpopulação e, assim, buscar formas sustentáveis de habitação e transporte é compreendido por todos como uma necessidade.



A ciência e a tecnologia possuem um papel fundamental a desempenhar no desenvolvimento sustentável, principalmente no campo da energia. Muito da poluição mundial foi produzida por causa das formas não-renováveis de energia que foram desenvolvidas no século XIX, como o carvão e a gasolina. Como substituto existem as formas renováveis de energia, como a energia eólica e a energia solar.

ANOTAÇÕES
